Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: A TRANSIÇÃO DOS PROFISSIONAIS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM QUE SE TORNARAM ENFERMEIROS NA PERSPECTIVA DOS GESTORES

Relatoria: MICHELLY KIM DE OLIVEIRA ROSA GUIMARÃES

Autores: Camila Silva Pinto
Diana Mota Costa
Hanna Gabriela Soares Pacheco Serra
Hélio Junior Gonçalves Santana
Rhuan Cezar de Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atualmente percebe-se uma escassez de profissionais técnicos de enfermagem no mercado de trabalho associado a uma busca crescente por graduação de enfermagem e acesso facilitado aos cursos de nível superior. Objetivo: A pesquisa tem como objetivo descrever alguns aspectos relacionados à transição de categoria de técnico de enfermagem para enfermeiro na concepção dos gestores das instituições hospitalares do município de Cuiabá e Várzea Grande. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de natureza quantitativa, descritiva, onde os dados foram levantados por um questionário estruturado com 32 questões. Participaram 21 gestores de enfermagem de hospitais de Cuiabá e Várzea Grande, cuja coleta ocorreu entre os meses de setembro e novembro de 2016. Os dados foram analisados através de estatística descritiva. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas - UNIVAG, com parecer de n° 1.672.263. Resultados: Os resultados mostraram que a quantidade de técnicos nos hospitais é maior que de enfermeiros e auxiliares; a maioria dos hospitais emprega os profissionais de enfermagem com carga horária acima das 30h semanais; 52% julgam inadequada a quantidade de técnicos de enfermagem. Identificou-se que 57,1% dos hospitais utilizavam apenas recrutamento externo para atrair profissionais. Dentre os métodos de seleção de pessoal, 71,4% utiliza a análise de diploma e curriculum, seguido de experimental de trabalho (53,4%) e entrevista (52,4%), considerados métodos mais simples e rápidos. Existem dificuldades em recrutar técnicos de enfermagem, apontado por 76,2% dos gestores, sendo os dois motivos mais frequentes: a falta de qualificação desses profissionais e sua escassez no mercado regional. Encontrou-se ainda 104 profissionais graduados em enfermagem que ainda atuam como técnicos em enfermagem. Na visão de 12 (57,1%) gestores, a busca pela transição de categoria foi avaliada de forma positiva, pois proporciona ao profissional uma ascensão de sua carreira e consequentemente maior prestígio e reconhecimento social. Conclusão: Espera-se que os gestores compreendam melhor o perfil dos seus profissionais, adotem estratégias mais variadas no processo de recrutamento e seleção de pessoal e na existência de profissionais técnicos graduados em enfermagem os estimulem a ascender-se profissionalmente, proporcionando-lhes satisfação pessoal.